

## **14617 - Diálogos com a comunidade atingida pela pulverização aérea de agrotóxicos**

*Dialogues with the community affected by the aerial spraying of pesticides*

PAULA, Helga Maria Martins de<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Larissa Carvalho de<sup>2</sup>

1 Professora da Universidade Federal de Goiás, campus Jataí, [heldepaula@yahoo.com.br](mailto:heldepaula@yahoo.com.br); 2 Aluna de graduação em Direito da Universidade Federal de Goiás, campus Jataí, [larissa.lco@gmail.com](mailto:larissa.lco@gmail.com)

### **Resumo:**

O presente relato faz parte de análises interdisciplinares realizadas a partir do estudo de caso referente à intoxicação por agrotóxico ocorrida no mês de maio de 2013 no Assentamento Pontal dos Buritis na região do Município de Rio Verde-GO. A pulverização aérea do agrotóxico engeo pleno na Escola Municipal localizada no Assentamento atingiu diretamente alunos e funcionários do local. Acidentes como esse reforçam a ausência de fiscalização/controlado referente à utilização de produtos altamente tóxicos para os seres humanos e o meio ambiente. Além disso, atenta-se para a omissão do Poder Público em relação às situações tidas como um “detalhe” na cadeia desenvolvimentista agrária hegemônica, cadeia alicerçada em um modelo agrícola consagrado como imprescindível para o desenvolvimento do país, atrelado a características como: monoculturas, latifúndio, sazonalidade e precariedade de condições de trabalho para os trabalhadores da lavoura, uso de sementes transgênicas e agrotóxicos.

**Palavras-Chave:** Agrotóxicos; Pontal dos Buritis; Modelo agrícola.

### **Abstract:**

This report is part of interdisciplinary analyzes conducted from the case study related to pesticide poisoning occurred in May 2013 in Nesting Depth of Buritis in the region of the municipality of Rio Verde. Aerial spraying of pesticides engeo pleno at the Municipal School located on Settlement reached directly students and local officials. Accidents like this reinforce the absence of inspection / control regarding the use of highly toxic to humans and the environment. Also, attentive to the failure of the government in relation to situations viewed as a "detail" in jail developmental agrarian hegemonic chain founded on an agricultural model that is established as essential for the country's development, linked to characteristics such as monocultures, landlordism, seasonal and precarious working conditions for workers in farming, use of genetically modified seeds and pesticides.

**Keywords:** Pesticides; Pontal dos Buritis; Agricultural model.

### **Contexto**

No dia 03 de maio de 2013, a Escola Municipal de São José do Pontal, localizada no Assentamento Pontal dos Buritis na Rodovia GO-174, no Município de Rio Verde, no estado de Goiás, foi atingida, por meio de pulverização aérea realizada pelo avião da empresa Aerotex, por agrotóxico com alto grau de toxicidade, constituído por uma mistura de lambda-cialotrina e tiametoxan.

O acidente ocorreu em uma sexta-feira letiva, e estavam presentes no local dezenas de alunos e funcionários, todos foram atingidos pelo agrotóxico, que é muito usado no combate a pragas em lavouras.

A pulverização aérea atingiu, de forma mais visível, a escola mencionada, mas não se sabe a extensão geográfica do fato, pois outros locais vizinhos também foram

atingidos, além disso, nesses casos, a extensão do dano não pode ser mensurada em termos exatos, pois há contaminação do solo, da água e, conseqüentemente, os efeitos danosos são graduais e contínuos.

Foram realizadas 92 notificações de vítimas do acidente, muitas delas foram encaminhadas aos hospitais dos Municípios de Montividiu e Rio Verde.

Faz-se necessário destacar que a região do Assentamento encontra-se localizada na região Sudoeste de Goiás, conhecida pelo fomento e expansão do modelo agrícola do latifúndio e da monocultura, essencialmente da soja, milho e sorgo, pela hegemonia do modelo mencionado por meio da expansão da fronteira agrícola (expansão que conheceu seu auge nas décadas de 1970/1980 com os incentivos fornecidos no âmbito governamental para o deslocamento de agricultores da região Sul do país para a região Centro-Oeste).

A utilização de sementes transgênicas, o uso de agrotóxicos, a utilização de mão-de-obra caracterizada pela migração e sazonalidade, e também a crescente mecanização dos instrumentos de colheita e acompanhamento das lavouras, são características comuns ao modelo hegemônico da região.

Acidentes em relação ao uso de agrotóxicos, muitos deles de utilização proibida em vários países europeus e nos Estados Unidos são observados no Brasil, especialmente em regiões que perpetuam o modelo agrário hegemônico com as características já mencionadas: em 2006 houve o acidente na região de Lucas do Rio Verde em Mato Grosso e na região de Rio Verde, Assentamento Pontal dos Buritis, Goiás, em 2013.

Esses acidentes fazem parte de uma intrincada rede de relações mal engendradas que explicitam a ausência de fiscalização por parte das agências/entes governamentais e particulares responsáveis pela mesma, ausência de controle e informação na utilização de produtos altamente tóxicos para os seres humanos e todo o ambiente circundante, a leniência e omissão do Poder Público em relação às situações limites, isso tudo como meio de manutenção de um dos pilares do modelo de produção agrária dominante, modelo esse que se coaduna com o projeto de desenvolvimento alicerçado no grande capital.

A omissão do Poder Público – que encontra subsídio no silêncio cúmplice dos meios de comunicação de massa – em relação às vítimas do Assentamento Pontal dos Buritis e a ausência de voz e participação das vítimas que, antes de mais nada, são atores que buscam respaldo para ter seu direito à saúde, direito este indisponível, respeitado e garantido, serve de suporte para esse relato de experiência.

Foram feitas conversas com vítimas e parentes das mesmas que relataram a situação de terror, negligência e aflição que vivenciaram e, até a data corrente, ainda vivenciam: adolescentes que se encontram em permanente estado de debilidade e que observam seus sonhos de realizarem novas experiências cada vez mais distantes devido a limitações físicas causadas pelo acidente.

### **Descrição da experiência**

O contato com algumas pessoas que foram direta ou indiretamente atingidas pelo veneno pulverizado sobre a escola rural ocorreu por meio de diálogo. Este foi

estabelecido a partir de perguntas abertas e não limitadoras das descrições dos participantes do levantamento. Trata-se de uma primeira conversa com estudantes e familiares de alguns destes, vítimas do envenenamento.

Foram treze pessoas que se disponibilizaram a nos relatar suas vivências, sendo doze mulheres e apenas um homem. Este é um estudante e foi diretamente atingido pela pulverização de veneno no dia 3 de maio. Dentre as mulheres, sete são mães ou parentes das vítimas e cinco, alunas da escola do assentamento e também foram atingidas diretamente. Todos os participantes residem no mesmo assentamento em que se localiza a escola, Pontal dos Buritis, em fazendas ou em outro assentamento vizinho.

Os registros das conversas foram sistematizados e comparados. As memórias e sintomas dos participantes foram descritas considerando o período do dia 03 de maio de 2013, data da pulverização, ao dia 24 de junho de 2013, quando o diálogo se realizou. Observou-se que as reações imediatas do contato com o veneno pulverizado foram: dor de cabeça, tonturas, falta de ar, coceiras, ânsia de vômito, coloração diferente do céu da boca (amarelado ou escuro) e desmaios.

Com relação aos estudantes e funcionários da escola rural que passaram mal no dia do envenenamento, foram encaminhados a hospitais públicos das cidades de Montividiu e Rio Verde. Receberam soro e medicamento para reduzir as dores de cabeça, principalmente dipirona. Além disso, os sintomas que persistiam, até a data da conversa, são dor de cabeça, alergia, sonolência, irritação/nervosismo, dificuldades respiratórias.

Muitas mães e estudantes trabalhadores tiveram que faltar nos empregos, sob o risco de serem demitidos, por conta das constantes idas aos hospitais e laboratórios de Rio Verde. Os relatos ainda compartilham a reclamação quanto ao atendimento que as vítimas receberam no hospital regional de Rio Verde, especialmente pelo descaso e tratamento humilhante por parte de profissionais médicos e enfermeiras.

A empresa Aerotex – responsável pela pulverização aérea, que atingiu a escola do Assentamento Pontal dos Buritis – apenas custeou alguns exames de pouquíssimos alunos e contribuiu minimamente com colchões e alimentação, há pouco tempo, com a casa de apoio de Rio Verde, pela qual a Sr.<sup>a</sup> Maria de Fátima é responsável. Todavia, até para chegar nesta cidade existe dificuldade de deslocamento, porque o custo é alto e muitos moradores não possuem meios de transporte próprio.

Percebe-se também a inversão de discursos, com argumento de autoridade médica, especialmente com relação aos profissionais de hospitais públicos de Rio Verde. Muitos destes afirmam para as mães dos estudantes e para estes, que não estão envenenados, mas sim com virose. Tende-se a culpabilizar a família, principalmente as mães dos atingidos pelo veneno, deslegitimando-as na verdadeira luta que travam com o poder público, exigindo-lhes tratamento de saúde adequado e digno. No entanto, não conseguem nem o mínimo, pois os prontuários médicos e os resultados de exames são negados aos pacientes e aos seus pais.

## **Resultados**

Os treze participantes contribuíram voluntariamente e compartilharam impressões pessoais e muitas dificuldades que ainda possuem desde que a escola foi

pulverizada. Percebe-se que a demanda mais urgente da comunidade vinculada à escola do assentamento é no sentido de conseguirem tratamento de saúde de qualidade, com os especialistas necessários e respeito nesses espaços.

Porém, a assimilação do que foi apreendido nos diálogos ocorrerá a longo prazo, pois se trata de uma situação dramática e de total descaso com a vida das pessoas envolvidas. Os relatos possuem elementos comoventes e servirão para análises futuras, no projeto de pesquisa.